



COMBUSTÍVEL PARA UMA VIDA EXTRAORDINÁRIA

TEXTO: Efésios 5:18-21

QUEBRA-GELO

- Você já passou pela experiência de ficar embriagado?
- Como uma pessoa chega à embriaguez e qual é o seu estado nessa situação?

INTRODUÇÃO

- Para termos, de fato, uma vida extraordinária, precisamos de combustível.
- De que vale um carro extraordinário sem combustível? Serve apenas para ser admirado, mas não aproveitado.
- Jesus não quer que apenas sonhemos com uma vida extraordinária. Ele quer que desfrutemos disso. E, para isso, precisamos encher, constantemente, o nosso tanque de combustível. Que combustível é esse? O Espírito Santo. Como nos manter cheios dele? É o que veremos na lição de hoje.

ENCHEI-VOS DO ESPÍRITO

- Para explicar o que é e como ser cheio do Espírito, Paulo contrapõe isso ao ato de se embriagar. Em outras palavras, ele diz assim: “Ao invés de vocês se embriagarem com vinho, encham-se do Espírito”.
- A embriaguez vem quando alguém se enche, por exemplo, de vinho, até o ponto de perder o controle próprio, devido à ação do álcool no organismo.
- O embriagado não tem domínio do seu corpo e fica com as emoções desvirtuadas. O resultado disso, na maioria esmagadora das vezes, é trágico. Paulo afirma que no vinho há dissolução, ou seja, a bebida alcoólica leva o ser humano a atitudes descontroladas e desenfreadas, com consequências desastrosas.
- Tendo isso em vista, o apóstolo, então, ordena que, em vez de nos dedicarmos ao álcool, nos dediquemos do Espírito, nos enchendo dele, bebendo dele, até perdermos para ele o controle de nossas vidas. O resultado disso, obviamente, é maravilhoso! É a manifestação do caráter, das ações e das vontades do Espírito em nossas vidas.
- Como alcançar isso? Como beber abundantemente do Espírito? Paulo apresenta quatro atitudes para isso:

1. FALANDO ENTRE VÓS COM SALMOS

- A primeira atitude refere-se ao nosso falar.
- Para sermos cheios do Espírito devemos falar palavras que edifiquem as pessoas e, assim, glorifiquem a Deus.
- Para isso, é necessário que efetuemos mudanças no nosso vocabulário, de modo a adequá-lo a esse padrão.
- Paulo confirma essa ideia na mesma carta aos Efésios, quando diz: “Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe, e sim unicamente a que for boa para edificação, conforme a necessidade, e, assim, transmita graça aos que ouvem” (Efé. 4:29).
- Uma fala pura, agradável, que acrescente à vida do outro e glorifique a Deus alegrará o Espírito Santo e o atrairá para nós.
- Como tem sido o seu falar? Ele tem edificado às pessoas e glorificado a Deus?

2. ENTOANDO E LOUVANDO DE CORAÇÃO AO SENHOR COM HINOS E CÂNTICOS ESPIRITUAIS

- A segunda atitude refere-se à nossa adoração a Deus. “Entoando e louvando de coração ao Senhor com hinos e cânticos espirituais” fala de adorarmos a Deus através de músicas de louvor, sejam elas compostas e ensaiadas, espontâneas, em línguas estranhas etc.
- Quando agimos assim, atraímos o Espírito Santo e nos enchemos dele.
- Pense, então, no valor que momentos de louvor em cultos, células e devocionais pessoais tem.
- Quando aproveitamos intensamente esses momentos, adorando em espírito e em verdade, ativamos as fontes de águas vivas que estão dentro de nós e somos cheios do Espírito.
- Você tem adorado a Deus de coração nas oportunidades que tem tido para isso?

3. DANDO SEMPRE GRAÇAS POR TUDO A NOSSO DEUS E PAI, EM NOME DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO

- A terceira atitude fala de uma gratidão constante a Deus. Dar graças sempre e por tudo atrairá o Espírito Santo para nós. O contrário disso é murmuração e insatisfação.
- O grande exemplo bíblico de murmuração e insatisfação, e de como isso desagradou ao Senhor, é o povo de Israel em sua caminhada no deserto rumo à terra prometida (Êxo. 15:22-26; 16:1-12; 17:1-7).
- Toda murmuração é contra Deus. Sendo Deus o nosso Pai, ou seja, aquele que cuida de nós, quando reclamamos de qualquer relacionada à nossas vidas estamos nos dirigindo contra Ele. Isso, com certeza, afasta o Espírito Santo de nós.
- Gratidão é algo tão importante para Deus que Jesus, ao curar dez leprosos e ver apenas um voltando para agradecer, pergunta admirado: “Não eram dez os que foram curados? Onde estão os nove? Não houve, porventura, quem voltasse para dar glória a Deus, senão este estrangeiro?” (Luc. 17:17,18).
- Você tem tido uma constante atitude de gratidão a Deus?

4. SUJEITANDO-VOS UNS AOS OUTROS NO TEMOR DE CRISTO

- A quarta e última atitude refere-se a nos submetermos aos outros, o que tem como pré-requisito o temor a Cristo.
- Aquele que teme a Cristo e a si mesmo é submisso e se sujeita aos outros. Isso se aplica a muitos contextos, conforme a continuação do texto de Efésios 5. As mulheres devem ser submissas aos seus maridos e os maridos devem amar suas mulheres (Efé. 5:22-33). Os filhos devem obedecer a seus pais e os pais não devem provocar seus filhos (cf. Efe. 6:1-4). Os patrões e os empregados devem trabalhar bem uns com os outros (Efé 6:5-9).
- Sendo assim, a maneira como nos relacionamos com as pessoas, tendo em vista a autoridade que elas têm sobre nós e a autoridade que nós temos sobre elas, afastará ou aproximará o Espírito Santo de nós.
- No final das contas, o que o Espírito requer de nós para nos encher é humildade nos nossos relacionamentos.
- Em Filipenses 2:3, Paulo nos orienta a sermos humildes e considerarmos os outros superiores a nós mesmos.
- Como tem sido o seu relacionamento com as pessoas quanto à submissão e à humildade?

CONCLUSÃO

- Das quatro atitudes para sermos cheios do Espírito, três referem-se ao uso que podemos fazer da nossa língua (falar, entoar e louvar, e dar graças) e duas dizem respeito aos nossos relacionamentos (falar e sujeitar-se).
- Se bebemos pela boca, também nos enchemos do Espírito pela boca. O modo como usamos nossas línguas e a maneira como conduzimos nossos relacionamentos determinarão se seremos ou não cheios do Espírito.
- Contudo, o contrário também é verdadeiro. Se somos cheios do Espírito falando, entoando, louvando, dando graças e nos sujeitando uns aos outros, também falamos, entoamos, louvamos, damos graças e nos sujeitamos uns aos outros quando somos cheios do Espírito.
- Essas atitudes, além de causas, também podem ser consequências. Estamos diante, então, de um ciclo virtuoso (o contrário de círculo vicioso): na medida em que agimos conforme fomos ensinados somos cheios do Espírito e na medida em que somos cheios do Espírito agimos conforme fomos ensinados e alcançamos uma vida extraordinária.
- Que tal mantermos esse ciclo virtuoso ativo nossas vidas?
- Para você se encher do combustível de uma vida extraordinária e ter uma vida extraordinária:
 - Fale palavras que edifiquem os outros;
 - Adore ao Senhor de coração nas oportunidades que tiver para isso;
 - Agradeça constantemente ao Senhor por sua vida, exercitando a gratidão;
 - Submeta-se humildemente ao seu próximo.